
EDITORIAL

Este é um novo número não temático da revista *Educação, Sociedade & Culturas* em torno de «Educação, Políticas, Alteridades» que procura ser um veículo de disseminação da produção científica, da pesquisa realizada em Portugal e em contextos de outros países, acentuando a crescente preocupação com um público situado em contextos diferenciados e crescentemente mais globalizado, cruzando contextos e processos através de dinâmicas que atravessam fronteiras.

Neste sentido, apresenta textos produzidos por autores/as com origem no Canadá, Brasil, Holanda e Portugal sobre problemáticas diferentes, ainda que algumas tenham uma boa articulação entre si. O texto de D. Jean Clandinin, Sean Lessard e Vera Caine é uma contribuição inovadora na sua busca de compreender as experiências de maior distanciação face ao percurso escolar de jovens aborígenes no Canadá, através da «narrative inquiry», sendo D. Jean Clandinin e a sua equipa mundialmente conhecidas e reconhecidas por este enfoque. Há aqui certamente a procura da compreensão de alteridade destes jovens.

Essa busca encontra-se certamente num conjunto de outras contribuições como a de João Filipe Marques e Mónica Gameira sobre os livros infantis nos jardins de infância e as imagens de alteridade que proporcionam. Também Mozart Linhares da Silva, Carolina Assman e Carolina Siqueira focam as questões de educação multicultural no Brasil, através de legislação em torno de diretrizes curriculares. E Fernando José Martins aborda a questão do que denomina de «Pedagogia da Terra», em torno de um ensino superior guiado por perspetivas de emancipação para as «classes populares», assumido como forma de política pública «afirmativa». Também o texto de Ariane Lopes da Silva sobre representações de estudantes de Pedagogia no ensino superior, em torno do trabalho de ensinar, diferenciando-as segundo o género, cruza os dois temas enunciados. Pode, pois, dizer-se que estes dois últimos textos cruzam as questões de alteridade e ensino superior (e suas políticas) que outros dois textos abordam com preocupações e enquadramentos distintos. Trata-se de contribuições da autoria

de Alberto Amaral e Amélia Veiga, publicados no mesmo número por constituírem uma sequencialidade e manterem ressonâncias complementares.

Na secção «Arquivo», inclui-se um texto de Fred Korthagen, da Universidade de Utrecht (Holanda), intitulado «A prática, a teoria e a pessoa na formação de professores» e que aqui se assinala pelo seu enfoque muito marcante na perspetiva construída da importância da reflexão no desempenho de docentes e da acentuação que formula sobre a necessidade de perspetivas mais holísticas na abordagem da sua formação.

Duas resenções fazem ainda parte deste número: uma sobre o livro de Sofia Marques da Silva, intitulado *Da Casa da Juventude aos Confins do Mundo: Etnografia de Fragilidades, Medos e Estratégias Juvenis*, efetuada por Pedro Abrantes, e uma outra resensão produzida por Carlinda Leite sobre o livro *O Movimento da Educação Nova e a Reinvenção da Escola: Da Afirmação de Uma Necessidade aos Equívocos de Um Desejo*, de Rui Trindade.

A direção da Revista agradece as contribuições aqui apresentadas e todo o trabalho de revisão, como forma de garantir a qualidade da revista *Educação, Sociedade & Culturas* e um aprofundamento da pesquisa e debate em educação.

Helena C. Araújo